

01/10/2013 - Vendas de material de construção retraem 4,4% em setembro

Expectativa é que setor cresça 4,5% sobre 2012, quando teve um faturamento de R\$ 55 bilhões

O varejo de material de construção apresentou queda de 4,4% em setembro na comparação com agosto, segundo pesquisa mensal divulgada hoje, 01 de outubro, pela Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção).

“Os lojistas acreditavam que iriam recuperar parte da queda de vendas do mês passado já em setembro, mas isso não aconteceu. Ainda assim, o desempenho no mês de setembro foi melhor do que o do mesmo período do ano passado, quando a retração foi de 7%”, explica Cláudio Conz, presidente da Anamaco.

Segundo ele, no acumulado do ano, o desempenho do setor ainda está 2,2% superior ao ano passado. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice é de 2.7%.

“O resultado apresentado pela pesquisa varia de acordo com o porte das lojas. Os estabelecimentos menores tiveram queda de 3,3% no mês. Já nas grandes lojas (as que possuem mais de 50 funcionários) o desempenho no mês foi positivo em 8%.”, declara Conz, complementando: “Nesta época do ano tradicionalmente há uma maior procura por materiais de acabamento. É um comportamento de compra do consumidor que se repete sempre e, como as pequenas lojas trabalham mais com materiais básicos, essas divergências acabam acontecendo, mas trata-se de uma peculiaridade do nosso setor”.

Segundo a pesquisa, os segmentos que apresentaram variação negativa no mês foram aço, revestimentos cerâmicos e telhas e caixas d’água de fibrocimento. Por outro lado, diversos segmentos apresentaram resultados positivos, como é o caso de portas e janelas de alumínio, tintas, cimentos, fechaduras/ferragens, iluminação e louças sanitárias. Já metais teve desempenho estável na comparação com agosto.

No desempenho por regiões, o Nordeste apresentou os melhores resultados em praticamente todos os segmentos avaliados. Já as regiões Sul e Sudeste apresentaram o maior otimismo com relação ao Governo, o que refletiu no total Brasil. “Cerca de metade dos lojistas têm a intenção de fazer novos investimentos nos próximos 12 meses”, afirma Conz. “Os planos para contratação de funcionários, no entanto, são menores do que agosto em todas as regiões brasileiras, com exceção do Centro-Oeste”, completa.

Segundo Conz, a greve dos bancos afetou o segmento. “Os lojistas acreditavam que iriam recuperar parte da queda de vendas do mês passado já em setembro, mas isso não aconteceu. A greve nos bancos prejudicou os últimos dias de setembro, invertendo os números que vinham sendo positivos na primeira quinzena”, afirmou. Segundo ele, nas empresas pequenas, com até 50 funcionários, os pagamentos à vista e com cheques é muito expressivo. “Já nas maiores lojas, o uso dos cartões de créditos compensaram estas dificuldades”, completou.

Conz afirmou ainda que os lojistas estão otimistas para outubro. “Por outro lado, isto irá pressionar o mês de outubro, que já entra com ótimas perspectivas de vendas, uma vez que, até o momento, não existem sinalizações sobre a prorrogação do IPI. Os consumidores tendem a antecipar suas compras antes do final de dezembro, já que retorno do imposto acarretará um aumento médio de 8% nos preços”, finalizou.

De acordo com a Anamaco, a expectativa para 2013 é de que o varejo de material de construção tenha um desempenho 4,5% superior ao do ano passado, quando teve um faturamento de R\$ 55 bilhões. “Nos últimos anos o crescimento da oferta de crédito para o setor imobiliário e o aumento de renda real do trabalhador brasileiro foram os principais responsáveis pelo aquecimento do nosso setor e temos trabalhado em todas as frentes para garantir que o nosso setor continue aquecido”, explica Conz, que é membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, do Conselho Curador do FGTS e do Grupo de Acompanhamento da Crise. “Já estamos entrando no último quadrimestre do ano e, com a chegada da primavera-verão e da temporada de chuvas, a tendência é que o setor tenha uma maior movimentação, sem falar já em um início de obras visando as festas de fim de ano. Por isso nossas expectativas continuam positivas com relação a outubro”, finaliza.

Sobre a Anamaco - Fundada em dezembro de 1984, a Anamaco - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção - é uma entidade de classe, sem fins lucrativos, que funciona como interface entre os órgãos governamentais e as Acomacs e Fecomacs, demais entidades, fabricantes e comerciantes de material de construção.

O nosso papel é desenvolver ações junto ao poder público apresentando sugestões e projetos que têm por objetivo aumentar as vendas de material de construção, promovendo o desenvolvimento do setor e do país como um todo. A Anamaco também promove discussões em torno de assuntos que podem interferir diretamente na cadeia produtiva da Construção, como questões ligadas à tributação, projetos de lei etc. O nosso presidente, Cláudio Elias Conz, é membro do Conselho Curador do FGTS, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e do Grupo de Avanço da Competitividade.

Com cerca de 139 mil lojas em todo o país, o setor de material de construção é parte integrante do complexo denominado de “ConstruBusiness”, que representa 13% do PIB brasileiro. A Cadeia da Construção Civil emprega 15 milhões de pessoas, sendo 4 milhões diretamente, com um expressivo poder multiplicador sobre demanda doméstica, e um mínimo viés importador, com um superávit comercial de cerca de US\$2,5 bilhões ao ano entre bens e serviços.

Imprensa Anamaco